

Inteligência Gesconográfica Aplicada à Produmetria

Ana Seno*

Resumo. Este artigo apresenta proposta de aplicação da inteligência gesconográfica associada à produmetria conscienciográfica, visando o incentivo e a qualificação das produções de obras conscienciológicas, especialmente os livros. Apresenta critérios para a mensuração da produmetria gesconográfica, indicando as visões pró-produmetria e antiprodumetria relacionadas ao comportamento e às fissuras da autopesquisa do ego autoral. Acrescenta as autovivências desta autora na experiência do *trinômio autora-revisora-editora*, concluindo com informações úteis sobre os facilitadores e bloqueadores do alcance da produmetria gesconográfica.

INTRODUÇÃO

Objetivo. A proposta deste artigo é analisar parâmetros de avaliação da produmetria autoral sob a perspectiva da inteligência gesconográfica.

Partida. O ponto de partida da reflexão está na adoção de definição de *inteligência gesconográfica*, do pesquisador Eduardo Martins (2021), e da noção de *produmetria conscienciográfica* trazida pela pesquisadora Tatiana Lopes (2018).

Questão. Conforme Lopes (2018), é importante a autorreflexão de cada conscin intermissivista, voluntária da Conscienciologia, sobre o investimento na produção escrita: *Você, leitor ou leitora, já utilizou a técnica da produmetria conscienciográfica na análise das próprias produções tarísticas? Quais os resultados alcançados até o momento?*

Relevância. Em função da relevância da escrita e produção de gescons pelo intermissivista, torna-se pertinente estabelecer parâmetros de mensuração em períodos diferentes da vida sobre os trabalhos realizados.

Base. Segundo a Grafoproexologia, é provável haver cláusulas da proéxis pessoal da conscin intermissivista indicando metas de escrita e publicação de gescons com base na autoexposição de suas experiências e aprendizados pela grafotares.

Crítérios. Propõem-se critérios de avaliação inicial da produção gesconográfica, pautados por, pelo menos, 4 valores conscienciais:

1. **Autorrevezamento.** Materializar obras de escrita favorecendo o próprio autorrevezamento multiexistencial.
2. **Evolutividade.** Atualizar em cada publicação o estágio autoevolutivo em que se encontra.
3. **Interassistência.** Promover a auto e heteroassistência, doando os conhecimentos adquiridos e aprendidos com os compassageiros evolutivos.
4. **Tares.** Priorizar os conteúdos tarísticos, valorizando a informação útil e pontual para os leitores ao escrever livros, artigos, verbetes e outros textos.

Parâmetros. Para melhor entendimento da aplicação dos critérios acima, importa definir os conceitos chave para essa análise de produmetria gesconográfica:

*A inteligência gesconográfica é a capacidade grafopensênica aprendida, apreendida e compreendida pela conscin, homem ou mulher, por meio do esforço contínuo no investimento do autodesassédio mentalsomático, no *modus operandi* do processo heurístico-intelectual-parapsíquico em bases gesconológicas, levando à publicação de gestação consciencial escrita (gescon ou megagescon) (Martins, 2021).*

A produmetria conscienciográfica é a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento da produtividade pessoal na escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico (Lopes, 2018, p. 18.168).

Alegações. Algumas vezes, os pesquisadores da Conscienciologia desvinculam a escrita de gescon de suas metas proexológicas sob várias alegações: “a escrita não é para mim”, “não sei escrever da forma conscienciológica”, “tenho outras prioridades”, “vou fazer assistência de outra maneira”, “meu legado será deixado de outra forma”, entre outras.

Posicionamento. Neste trabalho, objetiva-se argumentar a favor do investimento e incentivo à escrita conscienciológica, visando o olhar da grafoassistencialidade.

Autopesquisa. Essa perspectiva autoral ativa a necessidade de autopesquisa pelo próprio autor, envolvendo não somente as temáticas de interesse de estudo, mas também as reciclagens intraconscienciais necessárias advindas da descoberta de atributos e traços a serem utilizados, reciclados, superados, além daqueles a serem adquiridos.

Contribuição. A partir da identificação com os principais temas de pesquisa pessoal, o autor vislumbra melhor o campo de estudo da especialidade conscienciológica para qual vai contribuir com suas gescons e publicações.

Inteligência. Muitas vezes, observa-se a atuação da inteligência evolutiva pessoal do autor na escolha de seus temas de pesquisa. Otimiza-se mais a produção gesconográfica quando se conjuga o benefício pessoal de entender determinado assunto com as metas de escrita proexológica.

Aprofundamento. Com a escolha temática feita, a motivação e interesse de escrever crescem, enriquecendo os conteúdos sobre o que se estuda, vivencia e aprende a partir daquele campo temático. Com isso, o autor ganha em escala produmétrica.

Conteudística. Em geral, os assuntos focados e priorizados condizem com o momento atual evolutivo do autor, capacidade cognitiva e parapsíquica, podendo ter enfoques homeostáticos e / ou nosográficos, conforme o fôlego e sustentabilidade energética pessoal.

Exemplos. São listados 14 exemplos de conduta autoral, conforme a classificação homeostática (7) ou nosográfica (7) quanto à visão pró-produmetria e antiprodumetria gesconográfica:

A. Visão pró-produmetria gesconográfica:

1. Argumentação com base no paradigma consciencial.
2. Autoexemplarismo autoral.

3. Escolha de abordagens esclarecedoras e cosmoéticas.
4. Incentivo à escrita conscienciológica.
5. Intencionalidade hígida quanto ao esclarecimento.
6. Omnianálise da assistência grafotarística.
7. Pesquisa com foco na interassistência gesconografológica.

B. Visão antiprodumetria gesconográfica:

1. Análise dos efeitos nosográficos de livros assediadores.
2. Despriorização dos temas e atividades mentaissomáticas.
3. Desvalorização da autocognição.
4. Estudo da escrita taconista e ficcional.
5. Pesquisa da assedialidade das patogescons.
6. Propagação de mensagens anticosmoéticas.
7. Resistência ao enfrentamento do autodesassédio mentalsomático.

Cientificidade. O resultado da conjugação da inteligência e produmetria gesconográficas realça o uso do autodiscernimento quanto à priorização da cientificidade e paracientificidade aplicada à escrita interassistencial.

Tridotação. O ideal é a conscin intermissivista ser autora primando pelo desenvolvimento da tridotação consciencial, privilegiando o equilíbrio das habilidades quanto à *intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade*. A produção gesconográfica é fruto da qualidade da comunicabilidade, mas depende e se utiliza dos outros dois atributos.

Esforço. O mérito do autor conscienciológico está no autoesforço contínuo no investimento do autodesassédio mentalsomático, demonstrado na constância diária de escrita, nas rotinas úteis e hábito de anotações e leituras sistematizadas.

Neocomportamento. Faz-se necessária a autoconscientização multidimensional lúcida para adotar novo *modus operandi* no dia a dia a fim de desenvolver e instalar o processo heurístico-intelectual-parapsíquico na paracaptação de ideias e *insights*.

AUTOCONSCIENTIZAÇÃO GESCONOGRÁFICA

Autoconsciência. Para dar o primeiro passo, é necessário ter autoconsciência da importância da escrita e da publicação de gescons. Não há como auferir pontos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) sem conhecer ou ter razoável autoconvicção de realização de determinadas tarefas proexológicas.

Grafopensenidade. “A autoconscientização grafopensenica é a condição ou estado de percuciência e lucidez da conscin escritora, homem ou mulher, quanto aos efeitos do conteúdo grafado, considerando a emissão e recepção de informações, e a possibilidade de informar, manipular, persuadir ou esclarecer o leitor ou leitora” (Paro, 2021).

Rastro. Questionar-se com frequência sobre que tipo de rastros evolutivos deixar enquanto legado pessoal para a posteridade. Se você já escreveu e publicou, qual a qualidade do rastro textual deixado?

Intenção. Se ainda há dúvidas do que escrever e qual conteúdo priorizar, então, cabe a autoavaliação da intencionalidade motivadora para grafopensenizar seus achados, fatos e parafatos de sua autopesquisa que podem ser assistenciais e ajudar vários leitores.

Autopesquisa. Durante as autorreflexões, merece aprofundar na autopesquisa dos traços bloqueadores de seu avanço gesconográfico. Saber o traço faltante facilita a tomada de decisão para conquistá-lo e sair da *Síndrome da Inércia Grafopensênica* (Bassanesi, 2018, p. 20.520).

Justificativas. A autopesquisa com seriedade, usando a inteligência evolutiva conjugada à inteligência gesconográfica, possibilita a evitação e mesmo a eliminação de justificativas anti-produmetria. Permite aplicar de maneira associada, entrosada e complementar a autoinvestigação e a escrita conscienciológica.

BLOQUEADORES DA PRODUMETRIA GESCONOGRÁFICA

Autoengano. Eis pelo menos 5 falácias mais utilizadas pelo voluntário autopesquisador quando busca dar alegações e justificativas de não escrever: falta de técnica, vontade, prática, conhecimento, baixa autoestima.

1. **Autodesvalorização.** *Eu não sei o que escrever.*
2. **Desinteresse.** *Eu não sei escrever na escrita conscienciológica.*
3. **Despriorização.** *Eu não tenho tempo.*
4. **Preguiça.** *Não consigo escrever todos os dias.*
5. **Tecnicidade.** *Eu não sei escrever com técnica.*

Recins. Os medos acumulados ao longo de vidas pode bloquear o processo de escrita na atual existência. Autoinvestigar esses detalhes da intraconsciencialidade e do porão consciencial resulta em benefícios em várias áreas da vida, em especial, no campo da gesconografia.

Mapeamento. Utilizar-se de técnicas conscienciológicas de autopesquisa, indo no ponto certo da automanifestação antiprodumétrica, buscando descobrir o megatrafar relacionado à escrita ou ao universo intelectual-mentalsomático. Tal atitude demonstra coragem evolutiva.

Possibilidades. Eis, 7 reflexões possíveis da autopesquisa profunda e detalhada focada na superação do desbloqueio da escrita e produção gesconográfica:

1. **AM.** A falta de autoconscientização multidimensional acentua a vivência no estado de robotização existencial (robéxis), fomentadora da alienação, ausência de foco, perda de energia, sendo alvo fácil das consceneres. *Qual meu posicionamento lúcido para o aproveitamento desta existência e em deixar algum legado por escrito?*

2. **Antiemocionalidade.** Desequilíbrio emocional, trazendo altos e baixos nas experiências cotidianas, com exageros e dramatizações, consome as energias conscienciais pessoais, desfocadas da escrita. *Qual reciclagem emocional necessito fazer para de fato colocar alguma ideia no papel?*

3. **Cosmoética.** Ocorrência de falha pensênica, na intencionalidade, quanto ao fato de ser autor e publicar um livro. *O que eu quero ganhar com a escrita do meu livro?*

4. **Cronos.** O entendimento do tempo cronológico pode ser diferente para cada conscin, porém, o tempo é igual para todos. Alguns autores ou autorandos conseguem otimizar a agenda pessoal conciliada com a alta produção gesconográfica. *Por que eu termino meu dia com a sensação de que não fiz nada? Fiz algum registro importante sobre o que aprendi ou li?*

5. **Lucidez.** Viver suscetível aos vários estímulos tecnológicos e de excesso de informações acelera a dispersão consciencial, fator decisivo para a baixa produmetria gesconográfica. *Em quais momentos do dia eu tenho maior nível de dispersão? Que medidas estou tomando para evitar tal comportamento?*

6. **Maturidade.** Alcançar a meta de publicar um livro pode revelar de modo inconsciente a presença de ego autoral narcísico, no qual o foco não está na assistência e tares a ser feita pela obra ao público-leitor. *Qual a verdadeira intenção da minha vontade de publicar um livro?*

7. **Parapsiquismo.** Interações multidimensionais inconscientes, desestabilizadoras, característica da labilidade parapsíquica inibem a tranquilidade e concentração necessárias para o holopense gesconográfico. *Quais medidas estou tomando para dominar meu parapsiquismo lábil?*

OTIMIZADORES DA PRODUMETRIA GESCONOGRÁFICA

Potencialização. A aplicação da Inteligência Evolutiva (IE) associada à inteligência gesconográfica potencializa a produmetria autoral. O ganho de lucidez no uso das duas inteligências alavancam recins pessoais, geradoras de ambiente favorável à dedicação da escrita e leitura.

Homeostase. Com a autodecisão de adotar a *prioridade da escrita* (Vieira, 2018, p. 18.097), a conscin alcança bem-estar íntimo, estado de equilíbrio e tranquilidade, facilitando a instalação de *pensosfera autoral homeostática* (Seno, 2021).

Autocrítica. A autocrítica aumenta, tornando-se refinada o suficiente para acionar mais uma das inteligências: a *Inteligência Emocional*, com a qual se aprende a abrandar os excessos emocionais e a selecionar o conteúdo prioritário, objetivo, conciso, preciso.

Heterocrítica. O equilíbrio emocional é necessário no momento da recepção das heterocríticas, sugestões e comentários provenientes dos posicionamentos de revisores, e editores componentes da equipe editorial importante para finalização da obra. Saber ouvir e traduzir de maneira mais aberta, objetiva, usando a racionalidade, ponderando os detalhes apontados e criticados no texto.

Indicador. No momento em que o autor consegue estar na condição de querer mais *feedbacks*, mais revisões e sugestões para a qualificação de seu texto, é quando já adentrou em patamar da interação sinérgica autor-revisor. A autoconsciência do valor e importância das heterorrevisões e heterocríticas para o aprimoramento de sua obra traduz o nível da maturidade autoral.

AUTOVIVÊNCIAS NO CAMPO DA GESCONOGRAFIA

Perfil. A partir de autopesquisa e mapeamento dos traços desenvolvidos no campo da escrita, esta autora sintetiza brevemente as principais autovivências na realização de trabalhos envolvendo a gesconografia.

Áreas. São relatadas experiências enquanto autora, revisora e editora de periódicos a fim de ilustrar a produmetria gesconográfica multifacetada.

Livro. A escrita do livro pessoal, *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais* (Seno, 2013) pelo paradigma consciencial possibilitou inúmeros aprendizados reverberando muito além da qualificação da escrita em si, pois promoveu a assistência aos leitores e paraleitores afinizados com o tema da comunicação.

Revisão. Na condição de voluntária conscienciológica na área do técnico-científico, esta autora sempre esteve presente em atividades mentaisomáticas e de gesconografia, especialmente na função de revisora textual. Além disso, também realiza na vida profissional esse papel de revisora de textos acadêmicos e traduções, entre outros.

Editora. Com a *expertise* adquirida, assume a função de coordenação de periódicos conscienciológicos, nas 2 revistas listadas a seguir, em ordem cronológica:

1. *Consciencologia Aplicada*, da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), em 2014.
2. *Scriptor*, da União Internacional dos Escritores da Consciencologia (UNIESCON), em 2018.

Vetores. O *trinômio autora-revisora-editora* permite a equalização dos vetores do ego autoral, na medida em que exercita diversos binômios contribuintes para a autorrealização proexológica, além do aumento de autocognição, a exemplo desses 12, expostos em ordem alfabética:

01. *Binômio afinidade grafopensênica-empatia gesconográfica.*
02. *Binômio análise-síntese.*
03. *Binômio autocompromisso-prazo de entrega.*
04. *Binômio autocrítica-heterocrítica.*
05. *Binômio autoenfrentamento-recin.*
06. *Binômio autopolítica grafopensênica-parapolítica grafotarística.*
07. *Binômio dicionário neuroléxico pessoal-dicionário polímata.*
08. *Binômio doação-recepção.*
09. *Binômio ler-escrever.*
10. *Binômio monovisão-cosmovisão.*
11. *Binômio pensar-refletir.*
12. *Binômio texto monolíngue-texto bilíngue.*

Evolução. Evoluir é aparar/lapidar o ego por meio das recins e, no tocante ao autorado conscienciológico, torna-se fundamental a conscin intermissivista dedicar-se com afinco à superação dos bloqueadores da produmetria gesconográfica.

Influência. O ego autoral sadio influi na produmetria gesconográfica. Quanto mais autodesassediado é o autor ou autorando, mais velocidade e ritmo adquire na escrita e produção de suas obras. Obtém-se leveza, bem-estar, autossatisfação e acuidade parapsíquica na medida em que se faz recins significativas para desobstruir o processo de escrita.

Amparo. Com nova postura, e abrindo a via expressa da gesconografia autovivenciada, aumenta a confiança das equipexes amparadoras interessadas nas interassistências tarísticas, a partir das temáticas e da pensenosfera do autor ou autorando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gesconografia. Não importa o estágio evolutivo atual, o que se observa são as diversas e diferentes proéxis de cada conscin intermissivista esbarra na cláusula de escrever algo, seja livro, artigo conscienciológico, relato, verbete para a *Enciclopédia da Consciencologia*, enfim, algum texto com a marca da grafopensenedade pessoal.

Otimização. O mais sensato é a conscin intermissivista adotar critérios para a escolha de como ocupar seu tempo intrafísico visando sua contribuição na área da escrita conscienciológica.

Qualidade. Não se trata de mensurar apenas a quantidade de obras publicadas, mas sim de obter qualidade conteudística contributiva para a grafotares. Às vezes, o autor poderá escrever apenas 1 livro em vida intrafísica e que será considerada sua obra-prima por excelência do trabalho.

Megagescon. Importa refletir e estabelecer para si os critérios pessoais para a conquista de patamar de produmetria gesconográfica qualificada, orientando-se para o alcance de escrita e publicação da megagescon a médio e longo prazos.

Especificidade. Os temas pessoais de interesse são indicadores de temáticas para a escrita de livro. Usar da inteligência evolutiva associada à inteligência gesconográfica a fim de se tornar autor e aumentar a produmetria gesconográfica pessoal.

Interassistência. O modo mais perene de assistir outras consciências é pela grafopensenedade materializada em obra escrita. Avança mais na evolução aqueles que escolhem trilhar a via expressa da produmetria gesconográfica, material a ser utilizado na *colheita intermissiva*, tornando-se assistentes de seus credores grupocármicos e de si mesmo, no futuro após a dessoria.

REFERÊNCIAS

1. **Bassanesi**, Cristina; *Síndrome da inércia grafopensênica*; (N. 2.291; 10.05.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.520 a 20.526.

2. **Lopes**, Tatiana; *Produmetria conscienciológica*; (N. 3.585; 28.11.2015); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.168 a 18.174.

3. **Martins**, Eduardo; *Inteligência gesconográfica*; (N. 5.593; 28.05.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 31.05.2023; 19h02.

4. **Paro**, Denise; *Autoconscientização grafopensênica*; (N. 5.740; 22.10.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 31.05.2023; 19h12.

5. **Seno**, Ana; *Comunicação evolutiva nas interações conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 15 a 293.

6. **Seno**, Ana; *Pensenosfera autoral homeostática*; (N. 5.486; 10.02.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.05.2023; 18h52.

7. **Vieira**, Waldo; *Autorrevezamento multiexistencial*; (N. 1.074; 06.01.2009); *Colheita intermissiva*; (N. 466; 11.02.2007); *Prioridade da escrita*; (N. 325; 27.08.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 6, 8 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.121 a 4.125, 6.056 a 6.059 e 18.097 a 18.100.



***Ana Seno** é licenciada em Letras nos idiomas Português, Espanhol e Francês. Mestre em Linguística. Professora, revisora e tradutora. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1995. Coordenadora da revista *Conscienciologia Aplicada*. Editora da revista *Scriptor*. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais* (2013); organizadora e coautora dos livros *Serenarium* (2020) e *Glosario de Términos Esenciales de la Conscienciología (Espanhol-Portugués)* (2021). Voluntária da ARACÊ e UNIESCON.

E-mail: anasenografia@gmail.com
